UNIFEOB CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Laboratório Clínico e Sustentabilidade

UNIFEOB CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Laboratório Clínico e Sustentabilidade

NOME DO MÓDULO

Estatística e Probabilidade - Carlos A. Colozzo de Souza Bromatologia - Marco Antônio Roqueto Bioquímica Clínica - Rogério Arcuri Conceição DIA MAKER - Rogério Arcuri Conceição Ambiente e Sustentabilidade - Hevisley Willian C. Ferreria Projeto Integrado — Ricardo Alexandre Rosa

Estudantes:

Bruna Francielle Rosa Venâncio - RA: 20001037

Marielle Ciacco de Almeida – RA: 21001804

Raiane Cristina Tartarini da Silva – RA: 20001632

Rosiani de Oliveira Paina – RA: 20001133

Tathiana Garcia Ferreira – RA: 20000867

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP 2022

UNIFEOB

Bruna Francielle Rosa Venâncio ¹; Marielle Ciacco de Almeida ¹; Raiane Cristina Tartarini da Silva ¹; Rosiani de Oliveira Paina ¹; Tathiana Garcia Ferreira ¹;

¹ Discente do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos Carlos A. C. **SOUZA**²; Helvisley Willian C. **FERREIRA**²; Marco Antônio **ROQUETO**²; Ricardo A. **ROSA**²; Rogério Arcuri **CONCEIÇÃO**²;

² Docente do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

Laboratório Clínico e Sustentabilidade

A discussão sobre sustentabilidade surgiu há cerca de 40 anos com o objetivo de suprir as necessidades dos humanos e garantir o futuro das próximas gerações sem comprometê-lo.

Em 2002, foi elaborado o Protocolo de Kioto na Rio+10, onde foi firmado um compromisso com os países mais industrializados que produziam grandes quantidades de resíduos poluentes. Nessa cúpula mundial, foi sintetizado o desenvolvimento da sustentabilidade em três pilares: econômico, social e ambiental.

Esses pilares são utilizados até hoje e, também estão presentes dentro dos laboratórios clínicos.

Os indicadores de sustentabilidade auxiliam os responsáveis pelas tomadas de decisões a avaliar os resultados práticos e, de acordo com esses resultados, os gestores do laboratório planejam estratégias para melhoria do sistema.

Dentro do laboratório clínico, os indicadores de sustentabilidade que podem ser implantados para o desenvolvimento sustentável são:

 Ecological Footprint Method (pegada ecológica): É uma técnica analítica e educacional que ajuda a conscientizar a sociedade sobre os problemas ambientais;

- Dashboard of Sustainability (painel de controle): É constituído nas medidas agregadas dos três pilares da sustentabilidade: econômica, social e ambiental.
- Barometer of Sustainability (barômetro de sustentabilidade): Tem como principal característica a capacidade de agregar indicadores usando vários dados, que por sua vez, podem ser contraditórios.

Indicadores de dimensão ambiental:

- Consumo de papéis (número de caixas) por mês/número de exames realizados por mês;
- Consumo de energia elétrica (kVA) por mês/número de exames realizados por mês;
- o Consumo de água (m³) por mês/número de exames realizados por mês;
- o Consumo de gás (m³) por mês/número de exames realizados por mês;
- Quantidade de material reciclado por mês/número de exames realizados por mês.

Indicadores de dimensão social:

- <u>Funcionais:</u> número de empregos diretos gerados, número de admissões por ano, número de demissões por ano, produtividade total, etc.
- Sociais Internos: frequência de exames periódicos e carga de treinamentos realizados por mês.
- Segurança no Trabalho: número de acidentes do trabalho com ou sem afastamentos por mês, número de brigadistas formados, CAT (número de comunicado de acidente de trabalho por mês), etc.
- Indicadores Sociais na Comunidade: número de parcerias efetuadas com organizações não governamentais por ano, número de eventos socioambientais patrocinados por ano, etc.

Indicadores da dimensão econômica:

o Produção, faturamento, investimentos, receita e tributos.

Referências:

https://www.scielo.br/j/jbpml/a/RGsRHgnWCmSRr66nmcnxGCb/?lang=pt